ILTO FERREIRA COUTINHO

“Os animais do bosque não passam necessidade alimentar”, garante secretário

Os animais buscam alimentos nas mãos dos visitantes

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente percebeu que durante o mês de férias escolares, os relatos de pessoas comentando sobre os animais do Parque Municipal Ilto Ferreira Coutinho, o Bosque Municipal, aumentaram. A maioria desses relatos recaem sobre a alimentação dos animais, e a maioria delas, alegam que os animais não estão se alimentando a contento, o que a Semmea diz não ser verdade. “Nós temos ali um olhar muito específico, muito peculiar no cuidado, no manuseio dos equipamentos públicos, e, principalmente, no cuidado com a nossa Fauna e Flora. Hoje nós temos uma equipe de coordenação que há mais de 10 anos trabalha no Bosque Municipal e são servidores capacitados, que entendem todo o funcionamento do local”, destaca o secretário de Meio Ambiente, Vinícius Lançone, ao revelar que além dos alimentos encontrados na vegetação local, os servidores complementam essa alimentação. “Além das espécies frutíferas que temos ali naquela remanescente vegetação, que compõe o bosque, fazemos a suplementação da alimentação no mínimo, três vezes por semana”, assegura o gestor.

> “Eles, apesar de serem silvestres, já estão domesticados

Ainda conforme Vinícius, o que ocorre é que com a movimentação bastante efetiva de pessoas que transitam pelo local, a população animal acabou por se adaptar e acaba se achegando mais aos visitantes. “Eles, apesar de serem silvestres, já estão domesticados e se aproximam das pessoas porque já aprenderam que se o fizerem são recompensados com alimentos”, destaca Lançone, que reforça ainda que se os animais estivessem passando alguma falta de alimentos, eles buscariam na redondeza fora do Bosque Municipal.

“Nós não temos relatos de evasão desses animais. Eles estão no seu ambiente natural”, frisa, ao garantir que o tratamento aos animais é com toda a responsabilidade e segurança possível. “Os animais do bosque não passam necessidade alimentar. A gente sempre tem um carinho e olhar diferenciado por esse local, para que as gerações vindouras possam contar com todo esse ambiente”, ressalta.

Indagações aumentaram no período de férias escolares

Primeiro contato com visitantes foi no final de semana

CONSCIENTIZAÇÃO

Nutrindo a Vida no Bosque supera expectativas

Biólogos se preocupam com doenças entre envolvidos

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Por ser um local agradável e calmo, o Parque Municipal Ilto Ferreira Coutinho, o Bosque Municipal, é um dos pontos mais visitados em Tangará da Serra. Até mesmo, pelo fato de ficar no centro da cidade, o que facilita a visitação.

É quase impossível encontrar alguém que não conheça o Bosque Municipal, aonde diversas espécies de animais podem ser encontrados.

Dentre os diversos visitantes, empresários e servidores da Bioma acabaram por presenciar os animais serem alimentados pelos visitantes e segundo Matheus Souza, isso acabou por disparar um alerta no grupo que acabou apresentando o projeto ‘Nutrindo a Vida no Bosque’, à Secretaria Municipal de Meio Ambiente para conscientização dos visitantes do local, e a primeira ação do projeto aconteceu no final de semana.

“Essa ideia surgiu porque a gente frequenta o bosque e temos observado a questão da alimentação dos animais silvestres. Por isso, veio a preocupação tanto pela questão dos animais que estão no bosque, quanto a de quem frequenta lá por conta de doenças transmitidas entre animais e visitantes”, informa Matheus, ao destacar que a aprovação do projeto pela Semmea foi imediata e deve prosseguir mais elaborado.

“Fizemos as abordagens no final de semana às pessoas e crianças conversando sobre essa alimentação e, eles foram muito receptivos aos nossos apontamentos”, salienta o biólogo, ao ressaltar que a maioria das pessoas não fazem a alimentação por maldade. “Às vezes alimentam porque acham que eles estão passando fome e, não é isso, e dão o alimento para chamar os animais para perto das crianças”, pontua, ao assegurar que as ações continuarão.

“A gente vai fazer um evento e programação maior para alcançar mais pessoas e, achamos que vai ser importante dar seguimento no projeto”.